



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



## Investigação dos Sintomas de Depressão e sua associação com o ano de curso entre alunos de Graduação em Odontologia.

João Pedro B. Waisman\*, Jucilene C. Lodi, Adriana Dantas da Costa, Rosana de Fátima Possobon.

### Resumo

Esse estudo investigou a sintomatologia de depressão entre alunos do curso de graduação em Odontologia da FOP-Unicamp e verificou a associação com o ano do curso, comparando os alunos do 1º ao 5º ano.

### Palavras-chave:

Transtorno Depressivo, Depressão, Estudantes de Odontologia

### Introdução

Os estudantes universitários têm sido alvos de muitos estudos sobre distúrbios psíquicos<sup>1,2</sup>. As alterações no comportamento dos universitários podem causar influências negativas, podendo prejudicar o aprendizado e rendimento acadêmico<sup>1</sup>. Dentre os universitários, pode-se destacar os alunos de cursos da área da saúde, devido à exposição constante com a ansiedade a carga de responsabilidade por lidar com a saúde das pessoas, e a constatação das próprias dificuldades, limitações e inseguranças<sup>3</sup>. O objetivo foi investigar o nível de sintomas de depressão entre alunos do curso de graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP e a associação com o ano de curso. Foi utilizado o instrumento Inventário de Depressão de Beck (BDI)<sup>4</sup>, que investiga sintomas de depressão, além de um questionário para coletar os dados socioeconômicos e demográficos.

### Resultados e Discussão

Participaram da amostra 261 graduandos em Odontologia. Teve domínio do gênero feminino com idade  $\leq 21$  anos e com predomínio de morar longe dos pais. Quanto a presença de depressão todos os alunos encontravam-se com depressão desde o mais leve até ao grave, sendo os alunos do terceiro e quarto ano, apresentaram maiores porcentagens da depressão a nível moderado à grave de forma proporcional às outras turmas.

Tabela 01: Distribuição da amostra, segundo a fase da Depressão. Piracicaba, SP, 2016.

ISS	%
Fase de Alerta	0 (0 %)
Fase de Resistência	51 (19,4%)
Fase de Exaustão	183 (69,9%)
Sem Estresse	28 (10,7%)

Tabela 02: Associação do ano de graduação com a presença de sintomatologia de Depressão. Piracicaba, SP, 2016.

Variáveis	Amostra N=261	Presença de Depressão		OR	IC (95%)	p
		Leve a Moderada	Moderada a Grave			
	261	217 (83%)	44 (17%)			
1 ano	70	65 (93%)	5 (7%)	0,38	0,14-0,99	0,0653
2 ano	43	34 (79%)	9 (21%)	0,76	0,34-1,7	0,6634
3 ano	67	49 (73%)	6 (27%)	1,65	0,66-4,1	0,3706
4 ano	44	34 (77%)	10 (23%)	0,69	0,31-1,49	0,4654
5 ano	37	36 (97%)	1 (3%)	0,14	0,01-1,02	0,0449

### Conclusão

Todos os alunos apresentaram depressão, dando destaque para o terceiro e quarto ano. É fundamental o apoio por parte da instituição para com esses alunos, uma vez que, para a maioria, moram longe da família e do suporte familiar, para conseguir superar a pressão psicológica que os estudantes universitários sofrem devido extensa carga horária.

### Agradecimentos

Agradecemos a CNPq pela concessão de estudo.

<sup>1</sup>Rocha HM, Soto HAO. La depresión en los estudiantes universitarios de la Escuela Nacional de Estudios Profesionales Plantel Aragón. Salud. Ment. 1995; 18 (2): 31-34.

<sup>2</sup>Dyrbye LN, Thomas MR, Shanafelt TD. Systematic Review of Depression, Anxiety, and Other Indicators of Psychological Distress Among U.S. and Canadian Medical Students. Academic Medicine. 2006; 81 (4): 25-34

<sup>3</sup>Carvalho MDB, Pelloso SM, Valsechie EASS, Coimbra JAH. Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. Rev. Esc. Enfermagem USP. 1999; 33(2):200-206.

<sup>4</sup>Gorenstein C, Andrade L. (1998). Inventário de Depressão de Beck: propriedades psicométricas da versão em português. Revista de Psiquiatria Clínica. 1998; 25 (5): 245-250.